

ADESÃO AO TRATAMENTO DA TIREOIDITE DE HASHIMOTO E SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D EM MULHERES PÓS-MENOPAUSA (APOIO UNIP)

Aluna: Paula de Souza Ventureli

Orientadora: Profa. Simone Aparecida Biazzi de Lapena

Curso: Farmácia

Campus: São José dos Campos

Na atualidade, tem aumentado o índice de detecção de Tireoidite de Hashimoto, principalmente em mulheres, uma vez que elas, por uma questão cultural, buscam mais os atendimentos em área de saúde. Dentro deste contexto, buscou-se analisar a presença dessa patologia associada ao período pós-menopausa, isto é, a fase na qual o sexo feminino apresenta uma baixa produção hormonal que acaba denotando diferentes agravos e possíveis patologias. Entra em questão a farmacoterapia de levotiroxina sódica em diferentes dosagens, em concomitância com o uso da suplementação da vitamina D, considerando estudos relacionados ao poder modulador da vitamina D em doenças autoimunes. Para tanto, foi feita uma busca na literatura, independente de data, que mostrasse se há estudos que relacionam a melhoria dos sintomas da Tireoidite de Hashimoto em mulheres pós-menopausa. Uma vez que estariam fazendo uso da suplementação, obteriam melhora do quadro patológico. No entanto, ainda não foram achadas pesquisas relacionando o binômio levotiroxina e vitamina D, isto é, há estudos com outras doenças autoimunes como: Esclerose Múltipla, Diabetes *Mellitus*, doenças inflamatórias intestinais e, ainda, Artrite Reumatoide, que denotam a melhora destas, ou seja, referente à revisão bibliográfica, buscaram-se estudos que mostrassem evidências se existe relação entre hipotireoidismo e suplementação de vitamina D, mas não foram encontrados dados suficientes que descrevessem esta sinergia, propiciando mais estudos, considerando que a Tireoidite de Hashimoto também é uma doença de caráter autoimune.